



Oficiais de Justiça param no Ceará

Os oficiais de Justiça do Ceará estão em greve. Eles reivindicam gratificação de 40% para os que trabalham 40 horas semanais, vale-refeição, vale-transporte além de outros benefícios.

A decisão foi tomada em assembléia que reuniu 422 dos 554 oficiais de Justiça do Estado. Apenas 30% da categoria continua trabalhando em regime de plantão para manter o funcionamento de serviços essenciais.

O representante da categoria, Edmilson de Paula, disse que as reivindicações foram entregues no dia 26 de setembro à presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Águeda Passos, mas que até agora não houve disposição para negociar.

Segundo ele, os oficiais de Justiça estão sem reajuste há seis anos. “Enquanto policiais civis e militares, ou fiscais da Fazenda, têm viaturas para trabalhar, nós temos que cumprir as nossas diligências nos nossos carros e motos, pagando combustível, comprando pneus e fazendo a manutenção”, afirma.

Durante a greve, serão cumpridos apenas os mandados de busca e apreensão de menores, separação de corpos, pensão alimentícia, audiências e júri de réus presos.

Date Created

23/10/2000